

A formação do professor e a prática pedagógica na Educação Infantil

Hamilton Perninck Vieira ⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

Evaneida Soares Carneiro ⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Caucaia, CE, Brasil

Juliana Alves dos Santos ⁱⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Caucaia, CE, Brasil

1

Resumo

A formação inicial e continuada de professores possui relevância na mediação de uma prática pedagógica na Educação Infantil. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo compreender as relações entre a formação inicial de professores da educação infantil e a constituição de saberes da prática pedagógica. Para tanto, utilizou-se a abordagem qualitativa metodologicamente assentada no estudo de caso operacionalizado pelo questionário *online* como técnica de coleta de dados através do *Google Forms*. Os achados da investigação evidenciam que o professor da Educação Infantil que obteve uma formação inicial adequadamente alicerçada na teoria e na prática e, que sempre está em busca de novos saberes e conhecimentos, através de uma formação continuada, tem melhores condições de realizar a sua prática pedagógica com devido esmero.

Palavras-chave: Formação Inicial. Formação Continuada. Prática Pedagógica. Educação Infantil.

Teacher training and pedagogical practice in Early Childhood Education

Abstract

The initial and continuing education of teachers has relevance in the mediation of a pedagogical practice in Early Childhood Education. Therefore, this research aims to understand the relationship between the initial training of early childhood teachers and the constitution of knowledge in pedagogical practice. For that, we used the qualitative approach methodologically based on the case study operated by the online questionnaire as a data collection technique through Google Forms. The research findings show that the Early Childhood Education teacher who obtained an initial training adequately grounded in theory and practice, and who is always in search of new knowledge and knowledge, through continued training, has better conditions to carry out his Practice pedagogy with due care.

Keywords: Initial formation. Continuing Education. Pedagogical Practice. Child Education.

1 Introdução

É fato que não se pode pensar processos educacionais desarticulados das demandas sociais em determinado tempo e espaço. Nesse sentido, a educação é um processo humano historicamente e culturalmente datado e situado. Dessa forma, toda proposta educacional carrega em si, (in)conscientemente a intencionalidade do homem que se deseja formar para um determinado momento e lugar como *prática social viva* como ponto de partida e ponto de chegada (FREIRE, 2019).

2 Nesse contexto, a formação de professores se coloca como espaço de discussão em torno do saber e do saber ensinar (THERRIEN, 2006; VIEIRA, 2020). Sendo assim, compreendemos que formar não é 'enformar', mas criar um ambiente significativo de articulação entre a teoria e a prática pedagógica, tendo em vista à aprendizagem da docência. Nesse vértice, o saber de conteúdo, a didática geral e as didáticas específicas são elementos fundamentais para o desenvolvimento de itinerários formativos, no horizonte das práxis pedagógica, sob a égide da ética profissional (THERRIEN, 2014).

Com base nessas apreensões, faz sentido pensar a formação inicial e a prática pedagógica na Educação Infantil, a partir de uma questão central: Quais as relações entre a formação inicial de professores para a Educação Infantil e a constituição de saberes da prática pedagógica? Diante disso, o objetivo desta pesquisa é compreender as relações entre a formação inicial de professores da Educação Infantil e a constituição de saberes da prática pedagógica.

A qualidade social compreende tanto o acesso quanto a permanência, adequados ao atendimento escolar (CORTELLA, 2016) de crianças na Educação Infantil se vincula, entre outros aspectos, a formação inicial e à valorização profissional dos professores responsáveis pelo desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, o docente que atua na primeira infância necessita de uma formação inicial que permita aos sujeitos as condições teórico-metodológicas para a elaboração das bases de construção do conhecimento pedagógico nos âmbitos científicos, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal. Esse movimento objetiva a vivência de atitudes interativas e dialéticas oportunizando a análise, a reflexão, a intervenção e as ações nas práticas pedagógicas.

Sendo assim, pode-se constatar que ao longo da história, atribuiu-se às instituições de Educação Infantil apenas a função assistencial devido à sua vinculação administrativa aos órgãos de assistência. O reconhecimento do sistema educacional de ensino na primeira infância, iniciou-se pela Constituição de 1988 e posteriormente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), embora possa ter sido um avanço nas políticas públicas educacionais, tal situação, não significou que a partir deste momento, essas instituições passaram a ter a função pedagógica. Infelizmente, ainda encontramos em nossas creches e pré-escolas, concepções tradicionais, fragmentadas e distintas nas ações do cuidar e educar.

Após a promulgação da LDBEN que sinalizou a relevância da etapa da Educação Infantil e da formação de professores, houve um movimento para à sua regulamentação e valorização. O intuito era de integrar as instituições aos sistemas de educação garantindo padrões básicos de qualidade e orientações significativas sobre a formação adequada aos docentes que atuam em creches e pré-escolas, pois “as crianças precisam de educadores qualificados, articulados, capazes de explicitar a importância, o como e o porquê de sua prática [...]” (BRASIL, 1998a, p. 11).

Segundo Tardif (2002), os saberes profissionais necessários ao exercício da docência quase sempre não se identificam com os conhecimentos ‘apreendidos’ na universidade, sendo por isso, imprescindível que o currículo de formação inicial dos docentes, seja constituído a partir de reflexões e indagações acerca da relação que existe e/ou deveria existir, entre os saberes profissionais baseados nas práticas e os conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico.

Na formação inicial de docentes da primeira infância em cursos de Pedagogia, é possível constatar programas de disciplinas que enfatizam discussões centradas na aplicação de uma determinada metodologia, enfatizando o ensino de regras e procedimentos sem articulá-los com ações práticas do cotidiano. Isso significa limitar a formação dos professores a uma única forma de trabalho, sem

questionamentos críticos e sem uma discussão prévia que possibilite ao futuro professor (re)construir sua concepção de criança, infância e Educação Infantil.

O saber fazer da ação e o saber fazer da formação devem, então, ser confrontados com cada situação concreta e específica em que acontecem, evidenciando que 'saber fazer' e 'saber formar-se' são processos simultâneos e complementares da ação, reflexão e transformação que acontecem na relação com o outro. Em síntese, "quem forma se forma e re-forma ao formar, e quem é formado forma-se e forma ao ser formado." (FREIRE, 2019, p. 25).

4

2 Metodologia

Com a finalidade de atingir o objetivo desta investigação, adotou-se a abordagem qualitativa, fundamentada metodologicamente no estudo de caso (GIL, 2021). A primeira etapa de aproximação com o objeto se deu através da pesquisa bibliográfica tendo em vista o estabelecimento das categorias teóricas que permitiram a análise de dados (SÁ-SILVA *et al.*, 2009).

Em relação aos procedimentos de coleta de dados, a pesquisa bibliográfica foi dividida em duas etapas: 1) configurou-se como pesquisa bibliográfico-documental, com base na leitura de artigos, dissertações, teses, dispositivos legais sobre o tema pesquisado e 2) na literatura especializada da área. A partir dessas premissas, postulou-se as categorias teóricas, que fundamentam a compreensão e a análise do objeto de estudo.

Em seguida, para adentrar ao campo empírico, trabalhou-se na segunda etapa com o envio de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas através do *Google Forms*. Os sujeitos da pesquisa foram oito formadoras da Educação Infantil do município de Caucaia/CE¹. É válido registrar, portanto, que os sujeitos da pesquisa realizaram a assinatura on-line do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no próprio questionário, ressaltou-se a análise ética da pesquisa e o respeito à dignidade humana (BRASIL, 2016). Diante disso, com o

¹ O município de Caucaia-CE é dividido administrativamente em seis regiões: Sede, Jurema, Garote, Praia, BR 0-20 e BR 222.

intuito de não identificar as formadoras, foi solicitado um pseudônimo, ou seja, que escolhessem o nome de um educador significativo na Educação.

Nesse sentido, Gil (2021) é enfático ao afirmar que o questionário é uma técnica de investigação que permite obter informações sobre interesses, sentimentos, expectativas, temores, crenças etc. Dessa forma, é imprescindível para a coleta de dados e possibilita atingir uma grande quantidade de sujeitos da pesquisa, bem como, também proporciona resultados críticos e significativos.

5

Na terceira etapa, no que diz respeito à interpretação dos dados dos questionários, com base em Oliveira (2010), realizou-se a análise categorial. A observação sistematizada do questionário à luz das categorias teóricas Formação Inicial, Formação Continuada e Prática Pedagógica, possibilitou a determinação das categorias empíricas do presente estudo.

3 Resultados e Discussões

A formação inicial de professores é o período em que o educador constitui os saberes e os conhecimentos que irão contribuir para a realização de suas futuras atribuições, ou seja, a preparação para sua vida profissional e social. O professor se apropria de ferramentas e bases sólidas que possibilitam a capacitação para o início da sua jornada docente.

No que se refere à formação inicial, exigida aos professores atuantes na Educação Infantil, encontramos a determinação estabelecida no art. 62 da LDBEN, que estabelece o currículo formativo a partir do Curso de Licenciatura Plena, em nível superior, admitindo-se também a formação em nível médio na modalidade normal (BRASIL, 1996).

Já a formação continuada, segundo Paulo Freire (2019), é um momento imprescindível para o desenvolvimento da reflexão crítica do professor sobre a prática pedagógica. Nessa perspectiva, as verbalizações de duas formadoras que participaram da pesquisa quanto a contribuição do currículo da formação inicial para a atuação docente na Educação Infantil, assim se colocam:

Sim, durante a formação inicial tive contato com diversas oportunidades para desenvolver a docência na Educação Infantil com intencionalidade pedagógica (MARIA CARMEM BARBOSA).

Não. A minha faculdade direciona mais para a pesquisa científica e atuação dentro da própria instituição. Acho falha a formação para quem quer atuar no chão da sala e na Educação Infantil de maneira efetiva (MONTESSORI).

6

Com base nas falas, percebe-se divergência quanto a relevância do currículo da formação inicial na contribuição do desenvolvimento da prática pedagógica. Maria Carmem Barbosa afirmou que a formação inicial possibilitou desenvolvimento da docência na Educação Infantil tendo em vista a prática pedagógica fundamentação na intencionalidade do ato de ensinar. Entretanto, Montessori enfatizou que houve ‘falha’ no direcionamento para a atuação no chão da sala de Educação Infantil a partir da pesquisa. O ensino e a pesquisa ainda perfazem uma das dicotomias consolidadas pela Ciência moderna dos séculos XVI ao XIX (SANTOS, 2008; VIEIRA, 2020).

Compreender que toda teoria é mediada pela prática, e que não há prática educativa que não seja teórica, portanto, é a aproximação do processo de ensino e de aprendizagem de forma significativa. Nesse sentido, observa-se que atividade teórica por si só não leva à transformação da realidade; não se objetiva e não se materializa, não sendo, pois, práxis. Por outro lado, a prática também não fala por si mesma, ou seja, teoria e prática são indissociáveis como práxis (PIMENTA, 2005). No caso da profissão docente, o agir supõe o formar-se e a formação só se justifica se ela se traduz em ação tecnicamente qualificada, e politicamente engajada. Isso implica diretamente na formação continuada. Em síntese, a Didática não é só a teoria do ensino, mas a teoria da formação permanente (FRANCO, 2010; VIEIRA, 2020).

Todos os sujeitos da pesquisa concordam que existem impactos da formação continuada ministrada pelas formadoras – sujeitos da pesquisa – na prática pedagógica de professores da Educação Infantil, dentre as quais destacamos as falas de duas educadoras que enfatizam a maneira que contribuem para o desenvolvimento da ação docente. Assim, elas se posicionam:

Lembrando-as que nossos estudos são a base para melhorar nossa prática, pois assim temos conhecimento sobre as melhores formas de agir em nossas salas de referência (LEILA OLIVEIRA).

Na formação sempre levamos algo novo que amplia o olhar sobre as infâncias, cada tema da formação é um aprendizado (PAULO FREIRE).

7

Sendo assim, compreende que na observação de Leila Oliveira, o estudo teórico contribui para melhorar a prática em 'melhores formas de agir'. Na ótica de Paulo Freire, a formação possibilita novas lentes que ampliar o olhar do(a) professor(a) sobre as infâncias. Posto isso, entende-se que a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, segundo artigo 29 da LDBEN (BRASIL, 1996), tem como objetivo o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos psicológico, intelectual, social e físico. É oferecida em creches para crianças de 0 a 3 anos e em pré-escolas para crianças de 4 e 5 anos. Nesse sentido, as formadoras ressaltaram as principais concepções de Educação Infantil que adquiriram na sua formação inicial:

Criança como sujeito histórico e de direitos que deve frequentar uma Educação Infantil de qualidade, com professores mediadores de práticas inovadoras que respeitem os direitos de aprendizagem das crianças (MARIA CARMEM BARBOSA).

Criança protagonista, de Educação Infantil enquanto etapa da Educação Básica e das novas concepções sobre as infâncias (PAULO FOCHI).

Que a criança deve ser vista como um indivíduo que tem necessidades como um sujeito histórico e de direitos, um ser integral na sua totalidade (MADALENA FREIRE).

As concepções de cuidar e a de educar, que devem ser consideradas como essenciais e importantes nas propostas pedagógicas voltadas para essa faixa etária. Também se constitui uma realidade que atende as crianças de zero a cinco anos, ou seja, crianças de creche e pré-escola. As crianças são estimuladas - através de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos - a exercitar as suas capacidades e potencialidades emocionais, sociais, físicas,

motoras, cognitivas e a fazer exploração, experimentação e descobertas (MONTESSORI).

8

Percebe-se que todas as respostas acima enfatizam a criança como centro do processo pedagógico. Neste sentido, Maria Carmem Barbosa e Madalena Freire apontaram para a concepção de criança como ser de direitos, conforme aborda as DCNEI. Ao falar em Educação Infantil, não se pode deixar de mencionar a criança, pois é o público atendido na nessa etapa da educação. Paulo Fochi ressaltou a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica e das novas concepções sobre as infâncias.

O sujeito da pesquisa denominado Montessori, trouxe uma visão mais ampliada acerca das concepções da Educação Infantil, salientando o cuidar e o educar (BRASIL, 1998) como premissas relevantes para a aprendizagem infantil, abordando a faixa etária das crianças a serem atendidas nessa etapa, na direção da ludicidade como caminho do desenvolvimento pleno de meninos e meninas a partir do processo de escolarização.

Com base nas afirmações apresentadas até aqui, considera-se que as formações iniciais e continuadas impactam diretamente na prática pedagógica do professor da Educação Infantil e, conseqüentemente, na oferta da educação para este nível de ensino sobre ótica da qualidade social.

A análise das dinâmicas do fazer pedagógico, bem como da formação e transformação individual e profissional dos professores mostra que esse é um processo permanente. Portanto, “compreender como cada pessoa se forma é encontrar as relações entre as pluralidades que atravessam a vida. Formar-se supõe troca, experiência, interações sociais, aprendizagens, um sem fim de relações” (MOITA, 2007, p.114-115).

4 Considerações finais

Nesta pesquisa, apresentou-se discussões acerca da formação inicial e da prática pedagógica na Educação Infantil, buscando evidenciar numa perspectiva crítico-reflexiva, as interfaces, os saberes e os dilemas vivenciados pelos(as)

professores(as) na dicotomia entre a teoria e a prática na formação e atuação docente na primeira infância.

Diante disso, a pergunta que moveu a investigação foi: Quais as relações entre a formação inicial de professores para a Educação Infantil e a constituição de saberes da prática pedagógica? Para tanto, o objetivo principal desta pesquisa foi compreender as relações entre a formação inicial de professores da Educação Infantil e a constituição de saberes da prática pedagógica. Para responder tais inquietações, analisou-se as narrativas das formadoras focalizando no discurso datados e situados, o entrecruzamento do exercício da docência nas instituições infantis com a práxis pedagógica.

A pesquisa mostrou ainda, que quando a formação inicial deixa lacunas no que tange à construção de conhecimentos fundamentais à prática pedagógica, as dificuldades e os desafios se apresentam de forma mais potentes no cotidiano escolar. Evidenciou-se também a necessidade da fundamentação teórica que estabelece o esteio das concepções de criança e de infância e, que, os documentos normativos afirmam, mas acima disso, precisam assegurar os direitos de aprendizagem de meninos e meninas, oportunizando, assim, o contexto escolar para a vivência de práticas pedagógicas que sejam significativas na Educação Infantil.

Compreende-se, assim, que o currículo de formação inicial, certamente, não conseguirá dar conta de todas as concepções que envolvem a prática do professor no ato de cuidar e educar na Educação Infantil. É necessário, por conseguinte, que o docente busque sua autoformação, por meio da formação continuada que pode contribuir para a ação reflexiva como exercício permanente para a melhoria da qualidade das experiências oportunizadas no fazer pedagógico com as crianças.

Diante dessas discussões, percebe-se que ainda existem fios a serem tecidos na formação inicial tendo em vista uma construção didática teórica e prática que venha a contribuir para atender as especificidades que o trabalho pedagógico com crianças exige. Ademais, tanto a formação inicial como a continuada se colocam como uma das estratégias para a melhoria da qualidade social na Educação Infantil.

Portanto, a pesquisa revelou a necessidade de mais discussões acerca da temática abordada, visto que as inquietudes que foram surgindo ao longo da análise dos dados. É válido enfatizar que é necessária uma ação crítico-reflexiva sobre as políticas públicas de formação de professores, tanto inicial como continuada, a fim de oportunizar aos docentes a reflexão teórica aprofundada, a experiência prática através do Estágio Curricular Supervisionado e a ênfase no exercício da prática profissional enquanto lugar epistemológico da Didática como teoria da formação permanente. Esse movimento pode colaborar para o atendimento das complexidades da prática pedagógica no cotidiano nas instituições da Educação Infantil.

Referências

- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998b.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. Brasília, maio de 1998a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. — Brasília: MWC, SEB, 2010.
- BRASIL. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Diário Oficial da União 2016, 7 abr.
- CORTELLA, Mario Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- FRANCO, M.A.S. Didática e Pedagogia: da teoria do ensino à teoria da formação. In: FRANCO, M.A.S.; PIMENTA, S.G. (orgs.) **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p. 75-100.
- FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 58. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2021.

OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 3. ed. rev. e amp. – Petrópolis, RJ, 2010.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2005.

SÁ-SILVA, J.R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**. São Leopoldo, RS, v.1, n.1, p. 1-15, jul., 2009. Disponível em: http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf. Acesso em: 02 set. 2022.

SANTOS, B.S. **Um discurso sobre as ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

THERRIEN, J. Os saberes da racionalidade pedagógica na sociedade contemporânea. **Revista Educativa. Goiânia**, Goiânia, GO, v. 9, n. 1, p. 67-81, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/75/71>. Acesso em: 11 ago. 2022.

THERRIEN, J. Parâmetros de pesquisa científica do pesquisador de sua práxis docente – articulando didática e epistemologia da prática. In: CAVALCANTE, M.M.D.; SALES, J.A.M.; FARIAS, I.M.S.; LIMA, M.S.L. (Org.). **Didática e a prática de ensino: diálogos sobre a escola, a formação de professores e a sociedade**. Fortaleza: EdUECE, 2014, v. 4, p. 115-126.

VIEIRA, H. P. **Saberes da docência universitária e Ciclo Gnosiológico em Paulo Freire: tessituras a partir da Pós-graduação em Educação**. 2020. 385 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=95610>. Acesso em: 05 jul. 2022.

ⁱ **Hamilton Perninck Vieira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0538-7796>

Universidade Estadual do Ceará. Centro de Educação.

Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor da Rede Municipal de Educação de Fortaleza – CE.

Contribuição de autoria: Elaboração teórico-metodológica e orientação técnica da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5345718599649030>

E-mail: hpv_@hotmail.com.

ii **Evaneida Soares Carneiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4677-6803>

Universidade Federal do Ceará. Universidade Estadual do Ceará. Centro de Educação. Pedagoga. Mestranda em avaliação de políticas públicas (UFC). Especialista em Educação Infantil e Gestão Escolar (CED-UECE). Atualmente é diretora de núcleo do Currículo da Educação Infantil do município de Caucaia/CE.

Contribuição de autoria: Elaboração do resumo, metodologia e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1561953589321758>

E-mail: evaneidacarneiro@outlook.com

iii **Juliana Alves dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1120-0222>

Universidade Federal do Ceará. Centro Universitário 7 de setembro. Pedagoga. Mestranda em Ciências da Educação. Especialista em Educação Infantil e múltiplas linguagens (UNI7). Atualmente é diretora de núcleo da Formação da Educação Infantil do município de Caucaia/CE.

Contribuição de autoria: Elaboração do embasamento teórico e considerações finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7346176006492526>

E-mail: julianaasufc@yahoo.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

VIEIRA, Hamilton Perninck; CARNEIRO, Evaneida Soares; SANTOS, Juliana Alves dos. A formação do professor e a prática pedagógica na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.